



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DE UM LAGARTO GECONÍDEO EXÓTICO EM UMA RESTINGA DO SUDESTE DO BRASIL

Débora Cristina Medeiros^{1,2*} & Charles Duca²

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ecossistemas, Universidade Vila Velha, Campus Boa Vista, 29102-920, Vila Velha, ES, Brasil; 2. Laboratório de Ecologia de Populações e Conservação, Universidade Vila Velha, Campus Nossa Senhora da Penha, 29102-623, Vila Velha, ES, Brasil. *Autor para correspondência: deboracbio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Pôster

Espécies invasoras têm sido causa de perda de espécies e geração de custo econômico em diversas partes do mundo. Entender os processos demográficos de uma espécie introduzida pode colaborar para tomada de decisões em relação ao manejo da mesma. O objetivo deste estudo foi descrever a estrutura demográfica de *Hemidactylus mabouia* (lagartixa-doméstica-tropical) em uma unidade de conservação. Analisamos a razão sexual, a densidade populacional, a estrutura etária e o ciclo reprodutivo de uma população de *H. mabouia*, um lagarto geconídeo generalista, com potencial invasor. Os dados foram coletados de dezembro de 2016 a abril de 2017. Os indivíduos foram capturados por meio de busca ativa e marcados pelo método da amputação de artelhos, seguindo um padrão individual alfanumérico. Todos os indivíduos capturados foram medidos em relação ao comprimento rostró-cloacal e sexados pelo método da eversão do hemipênis. Foram capturados um total de 219 indivíduos de *H. mabouia* (63,5% adultos e 36,5% juvenis). A razão sexual de adultos foi de 0.99 (69 machos e 70 fêmeas), não diferindo significativamente da razão 1:1. A proporção de fêmeas com ovos foi maior nos meses de dezembro (0.31) e janeiro (0.38), enquanto em fevereiro (0.08), março (0.07) e abril (0.08) apresentaram proporções mais baixas, com apenas uma fêmea com ovos em cada mês. A densidade populacional foi de 0.05 indivíduos por m². A razão sexual e a densidade populacional foram semelhantes as de outros estudos realizados com esta espécie. Populações de espécies poligínicas com razão sexual em equilíbrio (1:1) podem ser menos afetadas pela estocasticidade demográfica do que as de espécies monogâmicas, desta forma o conhecimento da razão sexual torna-se importante, visto que o manejo deste aspecto da ecologia de uma espécie invasora pode levar a um maior efeito negativo da estocasticidade demográfica e, assim, colaborar para a erradicação da mesma.